



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



JUVENTUDE
EM TEMPO
INTEGRAL
ENSINO MÉDIO ESTADUAL EM TEMPO INTEGRAL

CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS

Série Mulheres na Luta

Igualdade salarial entre homens e mulheres:
Um direito ainda não conquistado



A desigualdade salarial entre homens e mulheres é um problema mundial e voltou a crescer após uma década de avanços. Um estudo do Fórum Econômico Mundial (FEM) de 2017 concluiu que se as mudanças não acelerarem, não será possível eliminar a diferença econômica global entre mulheres e homens.

O estudo avaliou que os homens ganham mais do que as mulheres e sua renda está aumentando de forma mais rápida. A renda média anual de uma mulher em 2017 foi de 12 mil dólares, enquanto a média do homem foi de 21 mil dólares. A conclusão é que será preciso mais 217 anos para que ambos os sexos tenham salários e representatividade iguais no mundo trabalho.

Segundo o relatório, nenhum país conseguiu superar completamente a diferença na renda recebida. A Islândia se manteve na liderança do ranking, seguida por Noruega, Finlândia e Suécia. Já Iêmen, Paquistão, Síria, Chade e Irã aparecem nas piores colocações. Na América Latina, a Nicarágua é o país com o melhor desempenho, ocupando a sexta posição geral.

Acesse o site abaixo e argumente porque é tão importante mudar essa realidade no Brasil e no mundo:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-03/pesquisa-do-ibge-mostra-que-mulher-ganha-menos-em-todas-ocupacoes>



COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO EM
TEMPO INTEGRAL - COETI / SEDUC